

## **Termo de Referência para contratação de consultoria de apoio ao Inesc no mapeamento de investimentos para o setor energético no Nordeste brasileiro**

### **I. Introdução**

A parceria entre o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) e a CHARLES STEWART MOTT FOUNDATION para desenvolvimento de trabalhos entre 2021 e 2023 tem como um de seus objetivos “Monitorar e trabalhar para que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e bancos multilaterais, com ênfase na cooperação financeira internacional (IFC), contribuam para o financiamento verde e tenham boas salvaguardas para grandes obras no Tapajós/Amazônia”. Neste sentido, trabalhamos no [monitoramento de salvaguardas no Tapajós](#) e elaboramos [um relatório](#) sobre os investimentos das Instituições Financeiras Internacionais (IFI) para o combate à Covid-19 no Brasil. Além disso, seguimos nosso trabalho de estudo e incidência no [BNDES](#).

Para além da parceria com a Mott, o Inesc faz parte da coordenação executiva da [Coalizão Energia Limpa](#), que tem como um de seus objetivos incentivar a transição energética brasileira, renovando sua matriz e rejeitando o gás natural como fonte de transição. Também colaboramos com o [Plano Nordeste Potência](#), o qual apresenta um conjunto de recomendações para promover a economia regenerativa e inclusiva na região, com o foco principal no potencial eólico e solar da região nordeste brasileira.

Neste sentido, o presente Termo de Referência tem como objetivo apoiar o Plano Nordeste Potência por meio do mapeamento de investimentos estaduais, regionais, nacionais e internacionais para o setor energético nos estados do Nordeste brasileiro, contrastando investimentos e financiamentos para as energias fósseis com renováveis. Além de identificar os investimentos, a consultoria também pesquisará, para cada projeto, se estão sendo implementadas salvaguardas<sup>1</sup> para endereçar os impactos sociais, econômicos e ambientais dos projetos, e qual o nível de transparência e participação de seu processo de elaboração. No caso de bancos brasileiros, os impactos normalmente são analisados dentro dos processos de licenciamento; para os investimentos internacionais, cabe avaliar a implementação da política de salvaguardas de cada banco analisado.

---

<sup>1</sup> As salvaguardas socioambientais e ambientais visam proteger as pessoas e os ecossistemas dos impactos negativos dos projetos de investimento. Salvaguardas são políticas, padrões e sistemas, que investigadores e financiadores implementam para prevenir e mitigar os impactos nocivos de suas atividades comerciais e industriais. As salvaguardas devem ser implementadas durante todo o ciclo do projeto, desde a identificação, desenho e preparação, passando pelo desenvolvimento e operação, até o encerramento do empreendimento. Brics Policy Center, disponível aqui <https://bricspolicycenter.org/painelchina/o-que-sao-as-salvaguardas-socioambientais/>. Acesso em 16 de janeiro de 2023



## II. Objetivos da consultoria

1. Realizar pesquisa sobre investimentos públicos em energia nos estados brasileiros e a aplicação de salvaguardas para o período 2015-2022.

a. Bancos a serem analisados (se a consultoria identificar outras instituições importantes, deve adicioná-las):

i. Nível local: investimentos propagados pelos estados do nordeste

ii. Nível regional: Banco da Amazônia; Banco do Nordeste

iii. Nível nacional: Banco Nacional de Desenvolvimento; Programa de Parcerias de Investimentos (PPI)

iv. Nível internacional: Bancos que aparecem no [Early Warning System](#) (Inesc fornecerá acesso a esta base de dados)

b. Tipos de investimentos a serem analisados: financiamentos, investimentos, linhas de crédito públicos.

c. Informações sobre impactos socioambientais, transparência e participação

i. Qual a classificação de risco do projeto (no caso do nível internacional)

ii. Qual a licença utilizada para o projeto (no caso dos níveis locais, regionais e nacionais)

iii. Quais os principais riscos ambientais e sociais identificados

iv. Quais as medidas para endereçar estes riscos

v. Comunidades afetadas

vi. Nível de transparência de informações

vii. Nível de participação social.

2. Apoiar a elaboração de materiais gráficos sobre o mapeamento junto à equipe de comunicação do Inesc e/ou da Coalizão Energia Limpa.

a. Tal apoio pode se dar por meio da elaboração de infográfico com mapa sobre os investimentos, caso a consultoria tenha estas habilidades, ou a participação em reuniões com as pessoas que vão elaborar estas peças. **É necessário discriminar na proposta da consultoria se ela possui estas habilidades e orçar a proposta de acordo.**

## III. Atividades

**INESC**  
Instituto de Estudos Socioeconômicos  
+55 (61) 3212-0200

SCS, Qd. 01, Bloco L-17  
Edifício Márcia, 13º andar  
Brasília, DF. 70.307-900

CNPJ 00.580.159/0001-22  
inesc@inesc.org.br



1. Reunião com equipe do Inesc e/ou Coalizão Energia Limpa de início dos trabalhos.
2. Entrega de primeira versão da planilha base preenchida.
3. Entrega de versão final da planilha.
4. Apoio a estratégias de disseminação do conteúdo (a ser definido o escopo de acordo com proposta da consultoria).

#### **IV. Produtos**

1. Planilha base preenchida – versão inicial.
2. Planilha base preenchida – versão final.
3. Infográfico/mapa para apresentação das informações coletadas (a ser definido de acordo com proposta da consultoria).

#### **V. Qualificações profissionais**

1. Experiência com pesquisa acadêmica e/ou em âmbito profissional em uma ou mais áreas destacadas: economia, políticas públicas, políticas energéticas, meio ambiente, financiamento ao desenvolvimento, direito.
2. É obrigatório dominar inglês – os relatórios devem ser escritos em português, porém parte das informações a serem levantadas estarão em inglês.
3. Conhecimento sobre bancos de desenvolvimento nacionais/internacionais, bancos de Investimento e agências de fomento públicos será um diferencial.
4. Trabalho com aplicação de salvaguardas e licenciamento ambiental será um diferencial.
5. Expertise na elaboração de infográficos e mapas para exibição dos resultados da pesquisa será um diferencial para seleção das propostas.

#### **VI. Prazo de execução das atividades**



1. Divulgação do termo de referência: 18/01/2023.
2. Prazo para envio de propostas: até 25/01/2023.
3. Seleção da proposta: até 27/01/2023.
4. Assinatura do contrato com o(a) consultor(a) selecionado(a). 03/02/20023.
5. Início dos trabalhos: 06/02/2023.
6. Reunião com equipe do Inesc e/ou Coalizão Energia Limpa: 08/02/2023.
7. Entrega de primeira versão da [planilha base preenchida](#) – 24/02/2023.
8. Entrega de versão final da planilha –13/03/2023.
9. Apoio a estratégias de disseminação do conteúdo (a ser definido o escopo de acordo com proposta da consultoria) – 27/03/2023.

### **VIII. Condições de pagamento**

50% na elaboração do contrato.

50% na entrega da primeira versão da planilha base preenchida - 24 de fevereiro.

### **VII. Início previsto dos trabalhos**

6 de fevereiro de 2023

### **Processo de seleção**

- Enviar proposta de execução das atividades descritas acima, qualificação profissional, metodologia de elaboração dos estudos, [proposta orçamentária](#), e dados bancários da consultoria (CNPJ): até 25 de janeiro de 2023, para [inesc@inesc.org.br](mailto:inesc@inesc.org.br).
- Publicação da proposta selecionada: até 27 de janeiro de 2023, no site do Inesc.

Brasília, 18 de janeiro de 2023

---

**Livi Gerbase**  
**Assessora Política do Inesc**

**INESC**  
Instituto de Estudos Socioeconômicos  
+55 (61) 3212-0200

SCS, Qd. 01, Bloco L-17  
Edifício Márcia, 13º andar  
Brasília, DF. 70.307-900

CNPJ 00.580.159/0001-22  
[inesc@inesc.org.br](mailto:inesc@inesc.org.br)

